

# economia

## Fim da ‘taxa das blusinhas’ gera reação da indústria

Fiergs e Abicalçados afirmam que medida prejudica indústria nacional

### / TRIBUTOS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva revogou a chamada “taxa das blusinhas”, em vigor desde agosto de 2024. Medida Provisória (MP) zerou o imposto federal sobre mercadorias importadas de até US\$ 50.

Em nota, a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) manifestou preocupação e veemente oposição à revogação que representa “um grave retrocesso para o ambiente econômico nacional, comprometendo a competitividade da indústria brasileira e, especialmente, da indústria gaúcha”. De acordo com a entidade, estudo recente da Confederação Nacional da Indústria (CNI) demonstra que a implementação da

“taxa das blusinhas” evitou a entrada de aproximadamente R\$ 4,5 bilhões em produtos importados no Brasil, contribuindo para a preservação de mais de 135 mil empregos e cerca de R\$ 20 bilhões em movimentação econômica no País. Os dados evidenciam que a medida possui efeitos concretos sobre a manutenção da atividade produtiva, da renda e da arrecadação. No Rio Grande do Sul, os impactos potenciais da revogação são ainda mais severos. Segundo a Fiergs, a indústria gaúcha ainda enfrenta consequências econômicas relevantes associadas às enchentes de 2024, cujo prejuízo estimado ao setor industrial alcançou R\$ 14 bilhões, segundo estudo do Banco Mundial realizado com suporte de dados da federação.

A Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados) acrescenta que a medida é “drasticamente prejudicial ao setor” e aprofunda importante desequilíbrio concorrencial entre produtos importados e aqueles produzidos e comercializados no Brasil. O presidente-executivo da Abicalçados, Haroldo Ferreira, ressalta que, além de gerar instabilidade regulatória, a medida representa um retrocesso no esforço de redução das assimetrias concorrenciais no comércio eletrônico transfronteiriço. “Essa distorção competitiva ameaça a indústria nacional, o varejo, a geração de empregos e renda, e torna cada vez mais o Brasil apenas um destino de mercadorias estrangeiras, em detrimento da produção doméstica”, avalia.

### O que muda

#### ❓ O IMPOSTO ACABOU TOTALMENTE?

Não. O governo zerou apenas o imposto federal sobre compras de até US\$ 50. O ICMS, cobrado pelos estados, continua sendo aplicado. Na prática, as compras internacionais ainda terão tributação, mas menor do que antes.

#### ❓ ENTÃO AS COMPRAS VÃO FICAR MAIS BARATAS?

A expectativa é de queda em preços. O impacto final ao consumidor, no entanto, ainda depende de que as empresas definirem para suas políticas de preço e competição. Antes, uma compra internacional de US\$ 40 pagava: - 20% de imposto federal - ICMS estadual, que varia de 17% a 20%. Agora, o imposto federal deixa de existir nessa faixa. O consumidor continuará pagando apenas o ICMS.

#### ❓ QUAIS COMPRAS FICAM ISENTAS?

Compras internacionais de até US\$ 50 feitas no sistema simplificado de remessas internacionais.

A nova portaria do Ministério da Fazenda definiu as seguintes faixas: - Até US\$ 50: alíquota zero - De US\$ 50,01 até US\$ 3.000: alíquota de 60%, com parcela de US\$ 30 a deduzir do imposto. A portaria afirma que não haverá restituição, compensação ou ressarcimento relativos aos valores do imposto de importação eventualmente recolhidos.

#### ❓ COMPRAS ACIMA DE US\$ 50 MUDAM?

Não. As compras acima desse valor continuam pagando: - 60% de imposto federal - ICMS estadual. Nesse caso, a redução não acontece. Permanece também o desconto fixo, agora de US\$ 30 no cálculo do imposto federal.

#### ❓ A MUDANÇA JÁ ESTÁ VALENDO?

Sim. A medida provisória produz efeitos imediatos após a publicação. Mas o texto ainda precisará ser aprovado pelo Congresso Nacional em até 120 dias para continuar em vigor.

## Saúde para a vida acontecer

É no dia a dia que a sua saúde acontece. Por isso, a Unimed Porto Alegre oferece uma forma de estar presente na sua rotina, garantindo cuidado, acolhimento e acompanhamento para o seu bem-estar. **Conheça o Viver Bem!**

Todo o suporte para uma vida mais saudável através de **uma comunidade criada para acompanhar a sua jornada de saúde**. Um benefício gratuito para clientes Unimed Porto Alegre.

- Acompanhamento ativo e contínuo da sua saúde;
- Linhas de cuidado dedicadas a necessidades específicas;
- Atividades físicas orientadas;
- Suporte à saúde mental e nutrição;
- Orientações de autocuidado e muito mais.

### Saiba mais e aproveite!

Acesse o app Unimed Porto Alegre e selecione o banner do Viver Bem para fazer parte.

**Unimed**   
Porto Alegre

# viver bem

ANS - nº 352501